

RELATÓRIO DA OFICINA DE ELABORAÇÃO DE INDICADORES E METAS

PLANO DE PREVENÇÃO, CONTROLE E MONITORAMENTO DA FAUNA EXÓTICA INVASORA PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADEIROS

ALTO PARAÍSO DE GOIÁS, 10 DE MARÇO DE 2026

SUPERVISÃO:

Tainah Guimarães

COORDENAÇÃO:

Larissa Medeiros

FACILITAÇÃO E RELATORIA:

Larissa Medeiros, Tainah Guimarães, Priscilla Petrazzini e Paulla Jezuino

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. Objetivos e Desenvolvimento da Oficina.....	4
2.1. OBJETIVO E PRODUTOS	4
2.2. ATIVIDADES ANTERIORES À OFICINA	4
2.3. DESENVOLVIMENTO DA OFICINA	5
2.3. PROGRAMAÇÃO.....	7
3. RESULTADOS E PRODUTOS DA OFICINA	7
3.1. QUADRO SÍNTESE DO PLANO	7
3.2. MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE INDICADORES E METAS.....	8
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
5. LISTA DE PARTICIPANTES DA OFICINA.....	15
6. FOTOS DA OFICINA	16

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Prevenção, Controle e Monitoramento da Fauna Exótica Invasora do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (Plano de Fauna Invasora do PNCV) consiste em um Plano Específico de Prevenção, Erradicação, Controle e Monitoramento de Espécies Exóticas Invasoras em Unidades de Conservação Federais (Plano de EEI). Esse instrumento integra o esforço do ICMBio de combate às Espécies Exóticas Invasoras (EEI) nas Unidades de Conservação Federais coordenado pela Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade (DIBIO/ICMBio).

Elaborado durante a Oficina de planejamento realizada entre 31 de agosto e 2 de setembro de 2022, em Alto Paraíso de Goiás, com a participação de 37 representantes de ao menos 22 instituições, o Plano foi aprovado pela Portaria ICMBio nº 2.108/2024. Após período de suspensão em razão de limitações na equipe da UC, os trabalhos foram retomados em 2026 com a chegada de nova servidora ao PNCV.

A Oficina de Avaliação do Plano de Fauna Exótica Invasora do PNCV, realizada no dia 10 de março de 2026, no período da manhã e da tarde, no formato virtual, constitui o primeiro movimento de implementação, monitoria e avaliação do Plano, voltada à definição de indicadores e metas para mensuração do alcance de seus objetivos específicos. A oficina contou com a participação dos Membros do Grupo de Avaliação e Monitoria (GAM), membros da equipe do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (PNCV/ICMBio) e membros da Coordenação de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras (CMEEI/ICMBio).

Este relatório descreve o desenvolvimento das atividades durante a Oficina de Elaboração de Indicadores e Metas e apresenta o produto dos trabalhos.

2. Objetivos e Desenvolvimento da Oficina

2.1. OBJETIVO E PRODUTOS

O objetivo da oficina foi Elaborar Indicadores e Metas para verificar o alcance dos objetivos específicos do Plano de Prevenção, Controle e Monitoramento da Fauna Exótica Invasora no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (Plano de Fauna Invasora do PNCV).

Ao final da oficina os seguintes produtos foram gerados:

- Matriz de Avaliação de Indicadores e Metas preenchida.

2.2. ATIVIDADES ANTERIORES À OFICINA

Após o período de pausa nas atividades como mencionado anteriormente, retomamos o contato com cada integrante do Grupo de Avaliação e Monitoria (GAM), com cada articulador e cada colaborador, via e-mail para perguntar quem continua atuando no território e teria disponibilidade para atuar nas ações previstas no Plano de Fauna Invasora do PNCV nos próximos anos. Aqueles que não responderam aos e-mails, foram contatados via mensagem de *WhatsApp*. De forma geral, a maioria dos participantes continuam interessados em colaborar com o Plano, com raras exceções que não responderam *e-mail* e mensagem.

Quanto aos integrantes do GAM, tivemos retorno de todos eles. Cabe ressaltar que dois integrantes não moram e não atuam mais na região da Chapada dos Veadeiros, são eles: Márcio Sobrinho, que trabalhava na Prefeitura de Alto Paraíso de Goiás; e Naia Martins, veterinária voluntária que tinha o Pet Hotel na cidade. Sendo assim, foram feitos novos convites de pessoas importantes no contexto da fauna EEI no PNCV, para integrarem o novo GAM, foram eles: Michelle Granato, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Alto Paraíso de Goiás; Reuber Brandão, biólogo e professor da Universidade de Brasília; e Roberta Delchiaro, bióloga responsável pela RPPN Terra das Vochysias em Alto Paraíso de Goiás.

A data de realização da Oficina de Avaliação de Indicadores e Metas foi definida de acordo com a disponibilidade da equipe do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (PNCV/ICMBio) e da Coordenação de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras (CMEEI/ICMBio), além da necessidade de retornar as atividades do Plano no início de 2026. Além disso, optou-se por realizar a Oficina com os integrantes GAM de Avaliação de Indicadores e Metas, separada da Oficina de Monitoria. Essa foi uma estratégia adotada para aproximação com os integrantes antigos e novos do GAM e retomada das atividades previstas com eles o quanto antes.

2.3. DESENVOLVIMENTO DA OFICINA

A Oficina foi desenvolvida em quatro etapas, como apresentado esquematicamente na figura abaixo:

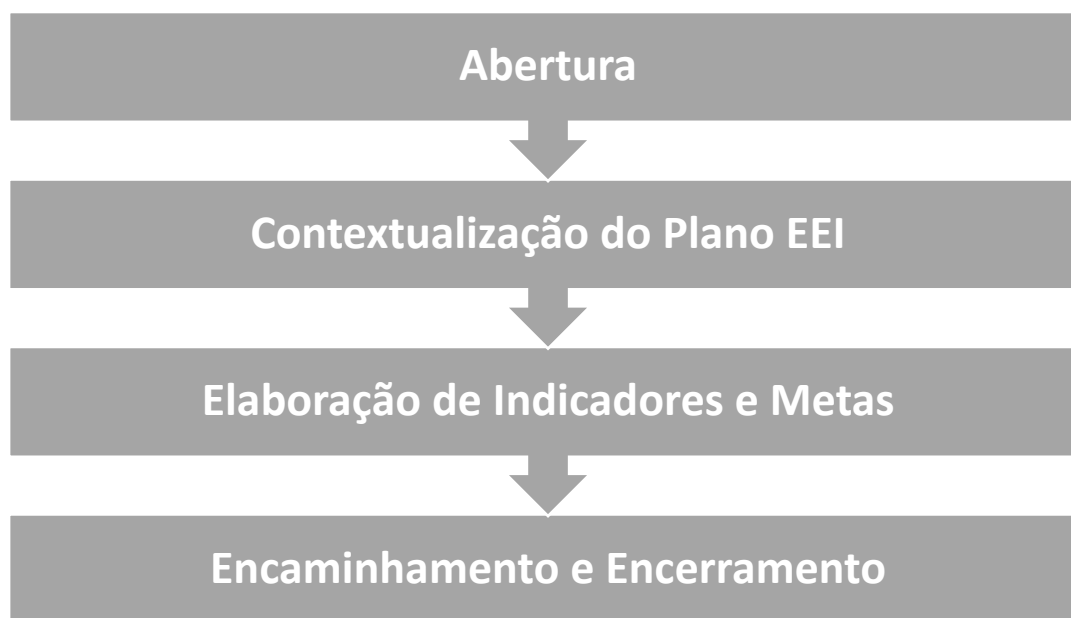


Figura 1: Etapas de desenvolvimento da Oficina de Elaboração de Indicadores e Metas do Plano de Prevenção, Controle e Monitoramento da Fauna de Espécies Exóticas Invasoras do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

Na primeira etapa, foi feita a abertura da Oficina com as boas-vindas aos novos integrantes do GAM, que estão substituindo pessoas que não moram mais na região e não atuam mais no território. Além disso, foi informada a alteração na coordenação do Plano, anteriormente sob responsabilidade da Analista Ambiental Maria Carolina Camargos, passando, atualmente, à responsabilidade da Analista Ambiental Larissa Medeiros, nova servidora do Parque.

Na segunda etapa da Oficina, foi feita uma apresentação para nivelamento dos participantes sobre a estrutura e gestão dos Planos de EEI, incluindo papéis e responsabilidades do GAM. Posteriormente, tivemos um momento para apresentação e contextualização do Plano de Prevenção, Controle e Monitoramento da Fauna Exótica Invasora no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, publicado em novembro de 2024.

A terceira etapa foi voltada para construção da Matriz de Avaliação dos Indicadores e Metas, foram esclarecidas as diferenças conceituais entre monitoria e avaliação do Plano, sendo a monitoria (a ser realizada em uma oficina posterior) para acompanhamento e replanejamento das ações, enquanto a avaliação visa verificar o atingimento dos objetivos específicos, iniciando-se com a definição de indicadores e metas. Para tanto, foram lembrados os quatro objetivos específicos e suas respectivas ações, e os participantes foram instigados a responder: “O que pretendemos alcançar com este objetivo?” e “Como podemos mensurar esse alcance?”. A partir dessas perguntas e de um cardápio de indicadores previamente elaborado pela CMEEI (com base em indicadores elaborados em outros Planos de EEI e adaptados de PAN), o grupo debateu e definiu os indicadores para cada objetivo, além das respectivas linhas de base, metas de meio termo (a serem mensuradas no 3º ano) e metas finais (a serem mensuradas no 5º ano de vigência do Plano).

Na última etapa foi feito o encerramento e definimos a data e o objetivo da próxima oficina. Com exceção de três integrantes do GAM, que participaram só de um período da reunião, todos puderam comparecer.

2.3. PROGRAMAÇÃO

A Oficina de Elaboração de Indicadores e Metas ocorreu conforme programação apresentada a seguir:

09:00 - 09:30	Abertura e boas-vindas
09:30 - 10:00	Instalação da oficina
10:00 - 10:30	Relembrando: Plano de EEI e GAM
10:30 - 10:40	Intervalo
10:40 - 11:10	Contextualização
11:10 - 12:00	Definição de indicadores e metas
12:00 - 14:00	Almoço
14:10 - 16:00	Definição de indicadores e metas
16:00 - 16:10	Intervalo
16:10 - 16:40	Definição de indicadores e metas
16:40 - 17:00	Decisão da data da oficina de monitoria

Figura 2: Programação da Oficina de Elaboração de Indicadores e Metas do Plano de Prevenção, Controle e Monitoramento da Fauna de Espécies Exóticas Invasoras do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

3. RESULTADOS E PRODUTOS DA OFICINA

3.1. QUADRO SÍNTESE DO PLANO

A Matriz de Planejamento previamente construída em 2022, foi utilizada como base para elaboração da nossa Matriz de Avaliação de Indicadores e Metas. Na tabela a seguir, apresentamos o Objetivo Geral do Plano, os quatro Objetivos Específicos e o número de ações previamente criados para cada objetivo. Cabe ressaltar que, ao todo, o Plano possui 38 ações.

Tabela 1: Descrição do Objetivo Geral, dos Objetivos Específico e do número de ações para cada Objetivo Específico. Retirado da Matriz de Planejamento com base no Plano de Prevenção, Controle e Monitoramento da Fauna de Espécies Exóticas Invasoras do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

OBJETIVO GERAL: Reduzir os impactos negativos ao PNCV causados pela presença de fauna exótica invasora com engajamento da sociedade civil e atuação efetiva do poder público.	
Objetivos Específicos	Número de Ações
Unir esforços regionais dos poderes legislativo, executivo, judiciário e Ministério Público para o manejo da fauna exótica invasora, o controle de zoonoses, a conservação das espécies nativas e a saúde única.	13
Gerar e disponibilizar conhecimento científico tanto para manejo da fauna exótica invasora quanto para conservação da fauna nativa.	9
Fortalecer e integrar as estratégias de gestão do PNCV para a efetividade da conservação da fauna nativa e manejo da fauna exótica invasora, com segurança jurídica e institucional.	4
Estimular e fortalecer o engajamento coletivo nas ações de manejo do impacto da fauna exótica invasora através de ações de sensibilização, educação e comunicação.	12

3.2. MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE INDICADORES E METAS

Para cada Objetivo Específico do Plano, foram criados Indicadores e Metas de Meio Termo e Final. Consideramos as informações existentes antes da publicação do Plano (**linha de base**), os resultados esperados para a metade do ciclo de vigência do Plano (**meta de meio termo**) e para o final do ciclo (**meta final**). Para cada indicador, foi definido o **meio de verificação**, a **frequência de mensuração** e o **responsável pela verificação** dos valores para aferir o atingimento das metas.

Foram definidos 6 indicadores ao todo, sendo um (1) indicador para os Objetivos 1 e 2; e dois (2) indicadores para os Objetivos 3 e 4 cada. A frequência de mensuração é anual para todos os indicadores e a responsabilidade pela verificação dos valores caberá a Larissa Medeiros, Piquerobi de Souza, Roberta Delchiaro e Michelle Granato.

A Matriz de Avaliação de Indicadores e Metas construída durante a Oficina, com os integrantes GAM, é apresentada na tabela a seguir.

Tabela 2: Matriz de Avaliação de Indicadores e Metas criada na Oficina com o GAM do Plano de Prevenção, Controle e Monitoramento da Fauna de Espécies Exóticas Invasoras do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

Nº OBJ. ESP.	OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADOR	LINHA DE BASE	META DE MEIO TERMO	META FINAL	EXPECTATIVA	MEIO DE VERIFICAÇÃO	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
1	Unir esforços regionais dos poderes legislativo, executivo, judiciário e Ministério Público para o manejo da fauna exótica invasora, o controle de zoonoses, a conservação das espécies nativas e a saúde única	Nº de ações institucionais conjuntas integradas relacionadas às EEI alvo do Plano	0	5	10	Aumentar	Relatórios das ações de castração, projetos de lei, relatórios com resultados do protocolo de fluxo e registros de fauna com ênfase em EEI, cadastro/ficha de tutores e memórias de reuniões entre instituições para a integração (somatório)	anual	Larissa Medeiros (PNCV/ICMBio)
2	Gerar e disponibilizar conhecimento científico tanto para manejo da fauna exótica invasora quanto para conservação da fauna nativa	Nº de publicações com embasamento técnico científico sobre as EEI alvo do Plano no PNCV e entorno	9	(+6 com relação a linha de base)	(+6 com relação a meta de meio termo)	Aumentar	Somatório das publicações	anual	Piquerobi (PNCV/ICMBio)

3	Fortalecer e integrar as estratégias de gestão do PNCV para a efetividade da conservação da fauna nativa e manejo da fauna exótica invasora, com segurança jurídica e institucional	% de indivíduos de cães e gatos retirados do PNCV	0	5%	10%	Aumentar	nº de indivíduos de cães e gatos retirados/nº total de avistamentos de cães e gatos; Meio de verificação será esse cálculo, que será descrito em um relatório	anual	Larissa Medeiros (PNCV/ICMBio)
		Nº de EEI alvo do Plano registradas no PNCV	3	3	3	Manter	registro das espécies a partir da rede de comunicação e da base de dados da ação 3.4 e de outras publicações	anual	Larissa Medeiros (PNCV/ICMBio)
4	Estimular e fortalecer o engajamento coletivo nas ações de manejo do impacto da fauna exótica invasora através de ações de sensibilização, educação e comunicação	Nº de atividades de educação/sensibilização/divulgação/comunicação envolvendo o manejo das EEI alvo do Plano de Fauna do PNCV	40	50	60	Aumentar	somatório das atividades conforme as ações do objetivo	anual	Roberta Delchiaro (RPPN Terra das Vochysias)
		Nº de peças de comunicação sobre EEI alvo do Plano produzidas e divulgadas	7	10	13	Aumentar	somatório de peças produzidas e divulgadas na região da Chapada dos Veadeiros (cumulativo)	anual	Michele Granato (SEMA)

Para o 1º Objetivo Específico, “unir esforços regionais dos poderes legislativo, executivo, judiciário e Ministério Público para o manejo da fauna exótica invasora, o controle de zoonoses, a conservação das espécies nativas e a saúde única” foi criado o Indicador **“Nº de ações institucionais conjuntas integradas relacionadas às Espécies Exóticas Invasoras alvo do Plano”**. A linha de base é igual a 0 (zero), pois não existem ações integradas na Chapada dos Veadeiros, apesar de já acontecerem de forma isolada. A meta de meio termo é de cinco (5) ações integradas até 2028, a meta final é de dez (10) ações integradas até 2030 e o meio de verificação será feita pelo somatório de relatórios de ações de castração, projetos de lei, relatórios com resultados do protocolo de fluxo e registros de fauna com ênfase em Espécies Exóticas Invasoras (EEI), cadastro de tutores e memórias de reuniões entre instituições para a integração. Para esse indicador, entendemos como ações institucionais as seguintes atividades: campanhas de castração, cadastro dos tutores que tem interesse em castrar seus animais, projetos elaborados e protocolo de registro de informações relacionados ao fluxo de fauna.

Para o 2º Objetivo Específico do Plano “gerar e disponibilizar conhecimento científico tanto para manejo da fauna exótica invasora quanto para conservação da fauna nativa”, foi criado o indicador **“Nº de publicações com embasamento técnico científico sobre as EEI alvo do Plano no PNCV e entorno”**. A linha de base é igual a nove (9) trabalhos já publicados para a região com dados de EEI no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e/ou entorno. As publicações que serão consideradas nesse indicador são artigos, monografias, dissertações, teses, relatórios técnicos e protocolos. Identificamos no total, uma (1) publicação sobre búfalo, uma (1) sobre javali, três (3) publicações para moluscos invasores, como o caramujo-africano, quatro (4) publicações sobre cachorro-doméstico, zero (0) publicações sobre peixes e zero (0) sobre gato-doméstico. Definimos uma meta de meio termo de quinze (15) publicações no total para 2028 e vinte e uma (21) publicações ao todo para o ano de 2030. O meio de verificação será feito a partir do somatório de publicações sobre EEI na Chapada dos Veadeiros.

No 3º Objetivo Específico “fortalecer e integrar as estratégias de gestão do PNCV para a efetividade da conservação da fauna nativa e manejo da fauna exótica invasora, com segurança

jurídica e institucional” foram criados dois (2) indicadores. O primeiro indicador é **“Porcentagem de indivíduos de cachorros e gatos domésticos retirados de dentro do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros”**, a linha de base é igual a 0 (zero), pois ainda não houve registros de cachorros e gatos domésticos retirados do PNCV. O meio de verificação desse indicador será feito a partir do cálculo do número de indivíduos de cães e gatos retirados dividido pelo número total de avistamentos. A meta de meio termo é de 5% de animais retirados até 2028 e 10% para a meta final.

O segundo indicador referente ao 3º Objetivo Específico é **“Número de Espécies Exóticas Invasoras alvo do Plano registradas no PNCV”**. A linha de base para esse indicador é igual três (3). Consideramos cachorro-doméstico, gato-doméstico e búfalo como as únicas EEI da fauna registradas até o momento no PNCV. A meta de meio termo e a meta final é manter o valor de três (3). A expectativa para esse indicador é que esse valor se mantenha, não deve aumentar e nem diminuir, por mais que uma nova EEI seja registrada, existe a expectativa de alguma outra ser totalmente retirada do PNCV.

O 4º e último Objetivo Específico do Plano “estimular e fortalecer o engajamento coletivo nas ações de manejo do impacto da fauna exótico invasora através de ações de sensibilização, educação e comunicação” também recebeu dois (2) indicadores. O primeiro indicador é **“Número de atividades de educação, sensibilização, divulgação, comunicação, envolvendo o manejo de EEI alvo do Plano”**. A linha de base é igual a quarenta (40), ou seja, já foram feitas 40 atividades relacionadas a esse indicador desde a publicação do Plano de Espécie Exótica Invasora para a Chapada dos Veadeiros. A meta de meio termo é de cinquenta (50) atividades realizadas ao todo até 2028 e sessenta (60) atividades até 2030. Para esse indicador, são consideradas atividades: divulgação de materiais de comunicação(cartilhas), palestras, postagens em redes sociais, reuniões do Conselho do PNCV (CONPARQUE), participação em rádio, entrevistas, oficinas, reuniões com grupos específicos, atividades em escolas e blitz educativa.

O segundo indicador criado para o 4º Objetivo Específico é **“Número de peças de comunicação sobre EEI alvo do Plano produzidas e divulgadas”**. Como peças de comunicação, consideramos cartilhas, *folders*, *banners*, adesivos, vídeos, placas informativas, entre outros. A linha de base para esse indicador é igual a sete (7) peças de comunicação já criadas desde a publicação do

Plano. O meio de verificação desse indicador é o somatório de peças produzidas e divulgadas na região da Chapada dos Veadeiros. A meta de meio termo é igual a dez (10) peças produzidas e divulgadas até 2028 e a meta final é de treze (13) peças até 2030.

3.3. OFICINA DE MONITORIA

Uma vez que a Oficina de Avaliação para Elaboração de Indicadores e Metas foi realizada de forma dissociada da primeira Oficina de Monitoria, diferentemente do que usualmente se adota, foi debatida a definição de data específica para a monitoria do Plano. Na ocasião, foram retomadas as distinções entre monitoria e avaliação, conforme resumido a seguir:

- **Monitoria:** corresponde ao momento anual realizado durante a vigência do plano para verificar a implementação das ações. Esse processo envolve o acompanhamento do andamento das ações conforme o planejamento e a verificação da entrega dos produtos previstos, permitindo, o replanejamento para melhoria e adequação a realidade do plano.
- **Avaliação:** consiste em etapa realizada duas vezes ao longo da vigência do plano — na metade e ao final — com o intuito de verificar o atingimento dos objetivos específicos. Essa análise é baseada no grau de cumprimento das metas e indicadores definidos no início da vigência do plano, permitindo aferir os resultados alcançados.

Foi esclarecido que a Oficina de monitoria demanda, no mínimo, dois dias completos de trabalho (manhã e tarde). Contudo, decidiu-se pelo aproveitamento da oportunidade para realização de apresentações de resultados de trabalhos e experiências para ampliar a interação entre os membros do GAM, o que implica a ampliação da programação para três dias. Inicialmente, foram sugeridas apresentações do IBAMA, sobre o diagnóstico de javali na região, e da Roberta Delchiaro, sobre o monitoramento da fauna com armadilhas fotográficas na RPPN Terra das Vochysias, vizinha

ao Parque, ficando acordado que os demais membros do GAM serão consultados quanto ao interesse em contribuir com apresentações (alguns membros estavam ausentes nessa etapa da oficina). Dessa forma, definiu-se que a oficina terá duração de três dias, durante a semana de 03 a 07 de agosto de 2026, e que os dias exatos serão definidos posteriormente, com todos os membros pelo grupo no *WhatsApp*.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A publicação do Plano de Prevenção, Controle e Monitoramento da Fauna Exótica Invasora no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros ocorreu há três anos. Nesse contexto, a Oficina de Elaboração de Indicadores e Metas foi fundamental para a retomada das atividades, promovendo o engajamento dos integrantes do GAM, bem como de outros articuladores e colaboradores. A Oficina de Elaboração de Indicadores e Metas transcorreu de forma produtiva, possibilitando o alinhamento de informações, o esclarecimento de pontos relevantes e o encaminhamento das demandas apresentadas. Destaca-se a participação dos envolvidos, que contribuíram de maneira significativa para as discussões e para a construção de soluções conjuntas.

Os indicadores definidos durante a Oficina são essenciais para o início da fase de implementação do Plano. Todas as espécies exóticas invasoras contempladas como alvo estão devidamente incluídas nas ações e nos indicadores elaborados. Além disso, o processo conta com o apoio de um grupo de especialistas com expertise nas diferentes espécies priorizadas.

Por fim, foram definidos os próximos encaminhamentos em relação à data da Oficina de Monitoria com vistas ao cumprimento dos objetivos estabelecidos e ao fortalecimento das ações em andamento.

5. LISTA DE PARTICIPANTES DA OFICINA

Na tabela abaixo, estão os nomes, a instituição que representa e o e-mail de cada participante da Oficina de Elaboração de Indicadores e Metas, assim como função desempenhada no evento. Com exceção de uma pessoa que justificou sua falta, todos os integrantes do GAM conseguiram estar presentes na reunião, na maior parte do tempo. Algumas pessoas precisaram se retirar da reunião virtual antes do seu encerramento, às 17 horas. Destaca-se que, além dos membros do GAM, da supervisora do Plano e das bolsistas de apoio a coordenação e supervisão, participaram dois articuladores convidados, incluindo a servidora do Parque que anteriormente coordenava o Plano, responsável pela transição da coordenação. O articulador convidado Reuber foi convidado a ingressar ao GAM durante a Oficina, aceitando o convite.

Tabela 3: Lista de participação na Oficina de Elaboração de Indicadores e Metas, com integrantes do Grupo de Assessoramento do Plano de Prevenção, Controle e Monitoramento da Fauna de Espécies Exóticas Invasoras do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	Função
Larissa Medeiros	PNCV/ ICBio	larissa.medeiros@icmbio.gov.br	Coordenação do Plano e do GAM
Maria Carolina de Camargos	PNCV/ICMBio	maria.camargos@icmbio.gov.br	Articuladora convidada
Paulla Jezuino	PNCV/ICMBio	paulla.carvalho.bolsista@icmbio.gov.br	Apoio a coordenação do Plano
Tainah Guimarães	CMEEI/ICMBio	tainah.guimaraes@icmbio.gov.br	Supervisão do Plano
Priscilla Petrazzini	CMEEI/ICMBio	priscilla.petrazzini.bolsista@icmbio.gov.br	Apoio a supervisão do Plano
Aída Teles	Instituto Pouso Alto	aidabteles@gmail.com	Membro do GAM
Maria Júlia Silva	UnB	mjsilva@unb.br	Membro do GAM
Reuber Brandão	UnB	reuberbrandao@gmail.com	Membro do GAM
Michelle Granato	SEMMA ALTO	michelle.gguastalla@gmail.com	Membro do GAM
Roberta Delchiaro	RPPN Terra das Vochysias	rupdelchiaro@gmail.com	Membro do GAM
Severino Lucena	Mandato Coletivo	severinolucena@live.com	Membro do GAM
Piquero bi Freitas	ASJOR	pexeazul@gmail.com	Membro do GAM

6. FOTOS DA OFICINA

A foto oficial da Oficina de Avaliação de Elaboração de Indicadores e Metas foi tirada ao final da reunião virtual, infelizmente a maioria dos integrantes já haviam saído da reunião. A maior parte dos integrantes do GAM conseguiram permanecer o dia todo na Oficina.



Figura 3:Foto da apresentação como os participantes da Oficina de Elaboração de Indicadores e Metas, com integrantes do Grupo de Assessoramento do Plano de Prevenção, Controle e Monitoramento da Fauna de Espécies Exóticas Invasoras do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

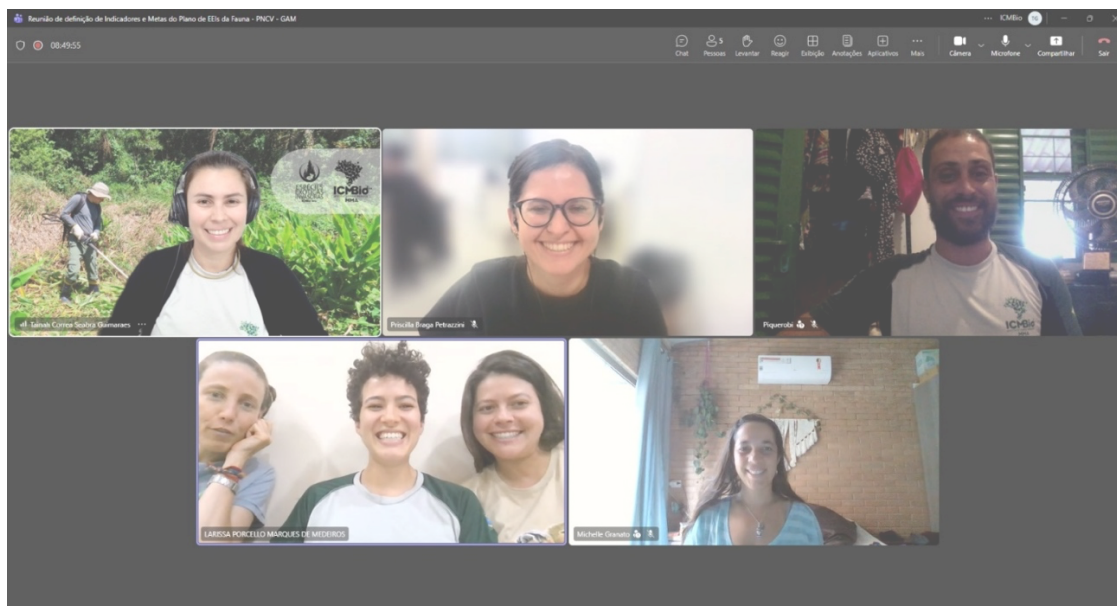


Figura 4: Foto dos participantes da Oficina de Elaboração de Indicadores e Metas, com integrantes do Grupo de Assessoramento do Plano de Prevenção, Controle e Monitoramento da Fauna de Espécies Exóticas Invasoras do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

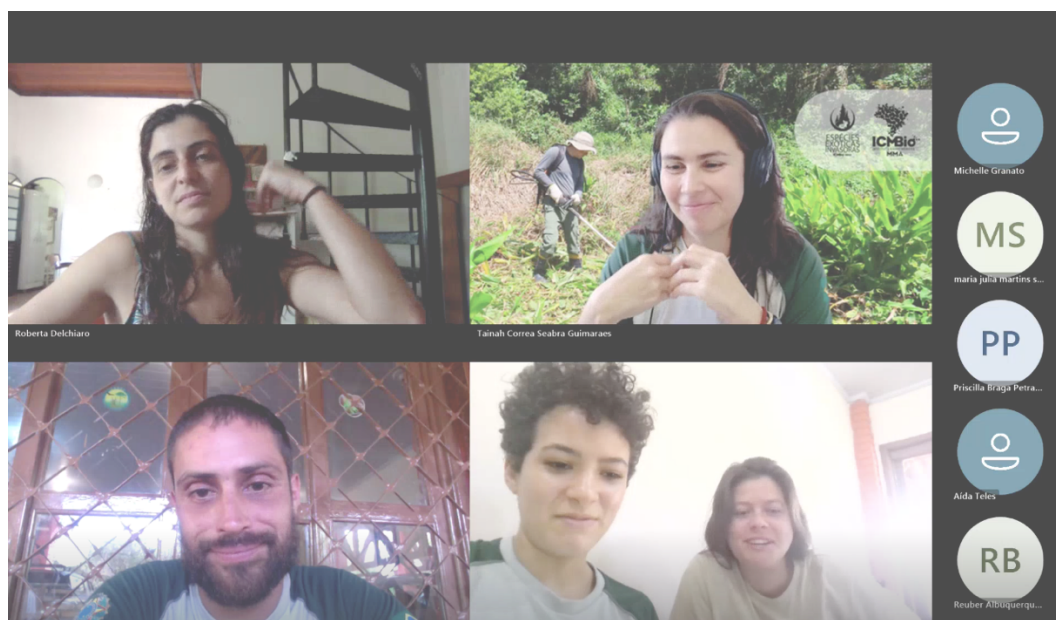


Figura 5: Foto dos participantes da Oficina de Elaboração de Indicadores e Metas, com integrantes do Grupo de Assessoramento do Plano de Prevenção, Controle e Monitoramento da Fauna de Espécies Exóticas Invasoras do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

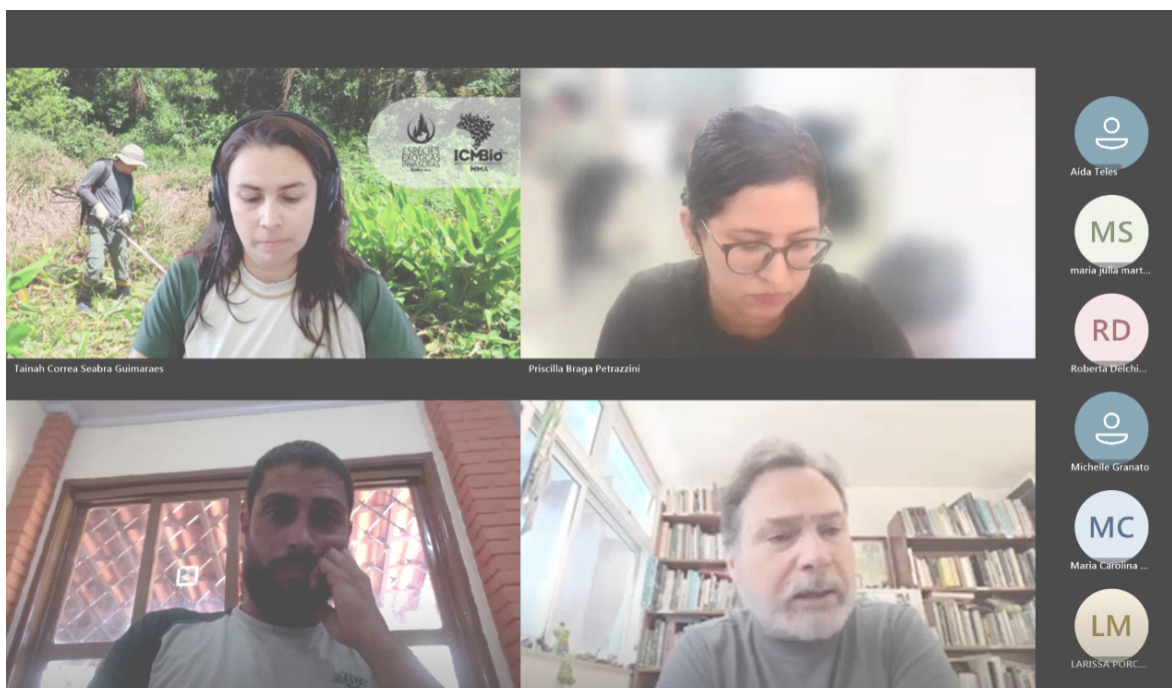


Figura 6: Foto dos participantes da Oficina de Elaboração de Indicadores e Metas, com integrantes do Grupo de Assessoramento do Plano de Prevenção, Controle e Monitoramento da Fauna de Espécies Exóticas Invasoras do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.